

Esclarecimento do Presidente do Conselho Nacional

No decurso da Assembleia Geral Eleitoral, a lista R candidata à Comissão de Fiscalização e Disciplina, cujo primeiro candidato e mandatário é Gonçalo de Melo Bandeira, no seu manifesto afirma o seguinte:

“4. Pela segunda vez, duas candidaturas:

Pela segunda vez registam-se duas candidaturas para a CFD, uma, a nossa, INDEPENDENTE, outra ligada à direção cessante, que nos últimos mandatos tem também indicado os presidentes do conselho nacional e da Mesa da Assembleia Geral de entre membros da própria direção. (...)”

Em face deste texto, entendo fazer o seguinte esclarecimento:

1. A expressão “que nos últimos mandatos tem também indicado os presidentes do conselho nacional e da Mesa da Assembleia Geral de entre membros da própria direção” abrange como é óbvio, e essa é a intenção, o último mandato (2016-2018).
2. Ora, a afirmação é falsa e grotesca, pois a direção não indica o presidente e a Mesa do Conselho Nacional, que são simultaneamente o presidente e a Mesa da Assembleia Geral.
3. No mandato 2016 – 2018, como era obrigação os candidatos da Lista R saberem, a Mesa do Conselho Nacional foi composta apenas por Conselheiros Nacionais, cuja lista foi elaborada no próprio dia da tomada de posse e da eleição, oriundos de diversas Secções Sindicais, cumprindo a representatividade que os Estatutos mandam, e nenhum foi simultaneamente membro da direção.
4. Apesar de alguns dos membros da Mesa nem sequer se conhecerem pessoalmente, isso não os impediu de realizar bom trabalho na condução do Conselho Nacional e na defesa dos interesses do SNESup, como o comprovam diversos factos.
5. Não pode, portanto, a Lista R, querer fazer campanha, que é legítimo, à custa de falsidades e de afirmações grotescas, nem aproveitar esta fase para lançar dúvidas sobre a minha independência face à direção ou a qualquer outro órgão do SNESup.

Lisboa, 20 de Junho de 2018

O Presidente da Mesa do Conselho Nacional:



Álvaro Borralho